



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES, SÍNTESE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

I. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. Órgãos Nacionais

1.1 Direcção; Pelouros dos Membros

Manteve-se a distribuição dos seguintes pelouros pelos membros da Direcção:

Pelouro	Vogal da Direcção
Administração e organização interna	Maria Fernanda Matias Carlos Pereira Martins
Aspectos financeiros e sua gestão	Maria Teolinda Portela
Inscrições, acesso, estágio	Nuno Valério Maria Isabel Mendes (suplente)
Relações com outras Ordens (CNPL)	Carlos Pereira Martins

1.2 Reuniões

Todos os órgãos nacionais mantiveram a sua actividade normal e estatutária, efectuando as seguintes reuniões:

Órgão	Reuniões
Assembleia Geral	1
Conselho Geral	1
Direcção	23
Conselho Fiscalizador de Contas	4
Comissão de Disciplina Profissional	1
Conselho da Profissão	1
Comissão Permanente do Conselho da Profissão	11



A Direcção efectuou três reuniões, duas em Lisboa e uma no Porto, com os órgãos regionais da DR Norte.

2. Delegações Regionais

2.1 Delegação Regional do Norte

A 11 de Março de 2003 efectuaram-se eleições para os órgãos regionais da DR Norte que agrega os membros da Ordem residentes nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Bragança, Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria, Guarda e Castelo Branco.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Votantes: 264

Lista A

votos sim: 260 (Mesa da Assembleia Regional); 254 (Secretariado)

votos brancos: 4 (Mesa da Assembleia Regional); 5 (Secretariado)

É a seguinte a composição dos órgãos regionais eleitos:

Órgão	Titulares
Mesa da Assembleia Regional	José da Silva Costa (Presidente) Maria Adelaide Vale Peixoto (Secretária) Jorge Eduardo Ferreira Dias (Secretário)
Secretariado Regional	Carlos Guilherme Lopes Soares (Presidente) José Rodrigues Jesus (Vogal) Maria Regina Gomes Vieira (Vogal) Maria Gorete Rato (Suplente) Rogério José Ferreira (Suplente)

Os órgãos regionais funcionam em plena normalidade, tendo a Assembleia Regional aprovado já o Plano de Actividades para o período de 2003 (4º trimestre), 2004 e 2005.

2.2 Delegação Regional da Madeira

Sob proposta da Direcção e por deliberação do Conselho Geral, na sua reunião de 16 de Dezembro de 2003, foi criada a Delegação Regional da Madeira assim correspondendo à vontade dos Economistas daquela Região Autónoma.

Em 2004, organizar-se-ão eleições para os órgãos regionais.

(C) 2006 Portal da Ordem dos Economistas - Ordem dos Economistas
Rua da Estrela, n.º 8 1200-669 Lisboa
Tel. - 213929470 . Fax – 213961428
email - geral@ordemeconomistas.pt www.ordemeconomistas.pt



2.3 Núcleo Regional dos Açores

O Núcleo Regional dos Açores continua a desenvolver actividade, esperando-se que, brevemente, se possa também constituir uma Delegação Regional naquela Região Autónoma.

2.4 Critérios para Afecção de Fundos

Sob proposta da Direcção, o Conselho Geral, na sua reunião de 16 de Dezembro de 2003 e ao abrigo do disposto no art. 38 al. g) do Estatuto, aprovou a seguinte metodologia quanto à afectação de fundos às Delegações Regionais:

da receita efectiva da quotização da área geográfica da Delegação devem disponibilizar-se 75%, que em partes iguais serão atribuídas à Delegação Regional e aos serviços centrais; a transferência de meios ficará no entanto associada ao programa de actividades e à sua execução.

3. Instalações

Sede

A Direcção continuou atenta à possibilidade de adquirir instalações próprias para a sede em Lisboa. Contudo não surgiram propostas vantajosas.

Fizeram-se obras de manutenção nas instalações arrendadas e substituíram-se os aparelhos de ar condicionado, quer para evitar reparações crescentemente onerosas quer para reduzir os gastos de energia.

DR Norte

Mantiveram-se as instalações da DR Norte e procedeu-se a algumas benfeitorias.

DR Madeira

A Delegação Regional da Madeira tem instalações provisórias cedidas pelo Instituto da Habitação da Madeira.



4. Organização dos Serviços

4.1 Reestruturação dos Serviços

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido em 2002 de reorganização dos Serviços que conduzirá a um novo organograma dos serviços e mapa de distribuição de tarefas pelos colaboradores, a aprovar no 1º trimestre de 2004.

Iniciaram-se os trabalhos de elaboração e aplicação de um Manual de Procedimentos, a ultimar no 1º trimestre de 2004.

4.2 Movimento de Pessoal

Sede

Foi avençado o Dr. Pedro Meireles para exercer as funções de Assessor do Bastonário.

A colaboradora, D. Ana Paula Lopes, pediu a rescisão do seu contrato o que motivou um alargamento da avença contratada com a empresa que apoia o sector de contabilidade (AC). Ao invés, rescindiu-se o contrato com a empresa de trabalho temporário que assegurava tarefas de recepção, contratando-se a prazo a D. Ana Paula Louro.

Manteve-se assim em oito o número de colaboradores contratados.

DR Norte

O Assessor, Dr. João Mendes da Silva, pediu a rescisão do seu contrato.

Foi contratada uma colaboradora, D. Laura Teixeira, para prestar apoio de secretariado aos órgãos regionais.

4.3 Informatização dos Serviços

Sede

Procedeu-se ao desenvolvimento de novos módulos na aplicação informática de gestão de associados de modo a:

- (i) obter-se dados sistematizados, para apoio à gestão,
- (ii) facilitar o envio de mensagens de correio electrónico aos membros;
- (iii) controlar-se a tramitação de candidaturas e
- (iv) automatizar a emissão das novas cédulas profissionais.



Concluiu-se a informatização do Centro de Documentação.

Adquiriram-se e instalaram-se aplicações informáticas:

- (i) de contabilidade,
- (ii) de pessoal e
- (iii) de expediente.

Reforçou-se o equipamento informático, adquirindo e instalando:

- (i) um novo servidor,
- (ii) uma impressora e um "scanner" necessários à emissão de cédulas profissionais.

Substituiu-se o equipamento informático considerado obsoleto (3 novos PCs e impressora).

DR Norte

Reforçaram-se os meios informáticos (novo PC) e procurou-se instalar, se bem que até agora sem êxito, uma comunicação entre a Delegação e os servidores instalados na Sede de modo a assegurar o acesso directo às aplicações informáticas de gestão de associados e de contabilidade analítica.

4.4 Redução de Custos

Privilegiou-se a utilização do correio electrónico, em detrimento do correio postal, como meio de comunicação com os membros, candidatos e público em geral.

Desenvolveu-se uma política de redução de custos que conduziu à rescisão de alguns contractos de fornecimento de bens e serviços nomeadamente os de limpeza de instalações e de portaria, optando-se por soluções mais económicas.

Procedeu-se também à instalação de equipamentos na central telefónica que permitiram reduzir os custos com comunicações telefónicas na Sede.

5. Os Membros da Ordem

5.1 Caracterização

Os cinco seguintes quadros permitam caracterizar os membros da Ordem, a 31 de Dezembro de 2003:

Quadro 1-Distribuição por regiões dos membros da Ordem (efectivos e estagiários)(*)

(C) 2006 Portal da Ordem dos Economistas - Ordem dos Economistas
Rua da Estrela, n.º 8 1200-669 Lisboa
Tel. - 213929470 . Fax – 213961428
email - geral@ordemeconomistas.pt www.ordemeconomistas.pt



	Sul	Norte	Madeira	Açores	Total
Efectivos	6.271	3.014	196	141	9.622
Estagiários	398	372	15	6	791
Total	6.669	3.386	211	147	10.413

(*) Estão incluídos na Sede 13 Efectivos e 1 Estagiário com morada desconhecida e 54 Efectivos no Estrangeiro

Quadro 2-Distribuição por Colégios de Especialidade (efectivos e estagiários)			
	Economia Política	Economia e Gestão Empresariais	Total
Efectivos	3.276	6.346	9.622
Estagiários	131	660	791
Total	3.407	7.006	10.413

Quadro 3-Distribuição por Escolas de origem (efectivos e estagiários)			
	Efectivos	Estagiários	Total
Instituto Superior Economia Gestão (ISCEF e ISE)	3.292	80	3.372
Faculdade Economia da Universidade Porto	1.704	50	1.754
Instituto Superior Ciências Trabalho Empresa	656	22	678
Faculdade Economia da Universidade Coimbra	570	34	604
Faculdade Economia da Universidade Nova Lisboa	463	37	500
Outras Escolas Universitárias Públicas	498	109	607
Subtotal Escolas Universitárias Públicas	7.183	332	7.515
Universidade Católica Portuguesa	562	42	604
Universidade Lusíada	512	216	728
Universidade Autónoma de Lisboa	248	36	284
Outras Escolas Universitárias Privadas	510	128	638



Subtotal Escolas Universitárias Privadas	1.832	422	2.254
Outras Instituições	607	37	644
Total	9.622	791	10.413

Quadro 4-Distribuição por sexos e por faixas etárias						
	≤30	31-39	40-49	50-59	≥60	Total
Masculino	911	1.734	1.531	1.649	804	6.629
Feminino	1.070	1.426	744	461	83	3784
Total	1.981	3.160	2.275	2.110	887	10.413

Quadro 5 - Evolução dos membros da Ordem				
Ano (em 31. Dez.)	2000	2001	2002	2003
Efectivos	8.710	9.097	9.397	9.622
Estagiários	357	572	694	791
Total	9.067	9.669	10.091	10.413

5.2 Critérios de Admissão

O Conselho de Profissão, dispondo dos relatórios das avaliações externas dos cursos universitários de economia e gestão empresariais veio a decidir, no que respeita à concessão de pareceres favoráveis à admissão à Ordem de licenciados daqueles cursos que:

- Se continue a proceder-se à análise, caso a caso, dos processo de candidatura;
- A análise possa ser simplificada para os cursos que não suscitaram qualquer reserva aos avaliadores;
- A Ordem continue a reservar-se o direito de conhecer, para além do elenco de disciplinas do plano de estudos efectuado, todos os elementos adicionais considerados necessários para uma criteriosa apreciação das candidaturas.



Aguarda-se que idêntica metodologia possa também ser utilizada para os candidatos com licenciaturas de economia política quando disponibilizados os relatórios das avaliações externas destes cursos que se irão efectuar em 2004.

5.3 Candidaturas

A Direcção está consciente de que uma ampla campanha de captação de candidaturas pode criar falsas expectativas porquanto o Conselho de Profissão, socorrendo-se nomeadamente dos resultados das avaliações externas de cursos que dão acesso à inscrição na Ordem, desenvolve uma política de grande rigor na concessão de pareceres favoráveis à admissão de candidaturas.

A Direcção, mesmo ciente do primordial papel do Conselho de Profissão nos processos de admissão à Ordem, entendeu desenvolver duas medidas, em colaboração com as Escolas, de claro incentivo de candidaturas e que foram:

- o envio de uma carta incentivando os destinatários, jovens licenciados, a, por um lado, participarem no concurso "Jovens Valores da Economia" e, por outro, a inscreverem-se na Ordem, sendo remetida uma ficha de inscrição;
- a elaboração de um CD, com toda a informação pertinente sobre a Ordem, que será distribuído, já no final do presente ano lectivo, aos licenciados quando estes, nas Secretarias das Escolas, receberem os diplomas e/ou certidões de licenciatura.

Também decidiu a Direcção que, no acto de entrega de uma candidatura, deve o candidato proceder ao pagamento da jóia que lhe será devolvida caso a sua candidatura não venha a ser aceite.

Com esta medida procurou a Direcção contrariar os que, apresentando uma candidatura que vem a ser aceite, acabam por não concretizar os pagamentos necessários à sua inscrição na Ordem.

Os quadro seguinte dá conta do resultado das candidaturas recebidas em 2003.

Quadro 6 - Candidaturas em 2003				
Admitidas	Rejeitadas	Pendentes		Total
		Conselho Profissão	Falta pagamento	
424	14	34	36	508

Para além destas 424 admissões há que contabilizar ainda 17 inscrições de candidaturas recebidas e apreciadas no final de 2002 (não entraram no cômputo do Relatório de Actividades de 2002).



5.4 Inscrições

Em 2003, concluíram o seu processo de inscrição na Ordem 171 membros efectivos e 253* membros estagiários.

Os cinco quadros seguintes caracterizam estes 424 novos membros da Ordem (em 31.12.2003)

Quadro 7- Distribuição dos inscritos em 2003 por regiões					
	Sul	Norte	Madeira	Açores	Total
Efectivos	118	49	3	1	171
Estagiários	113	131	8	1	253
Total	231	180	11	2	424

Quadro 8- Distribuição dos inscritos em 2003 por Colégios de Especialidade			
	Economia Política	Economia e Gestão Empresariais	Total
Efectivos	8	163	171
Estagiários	5	248	253
Total	13	411	424

Quadro 9- Distribuição dos inscritos em 2003 por Escolas de origem			
	Efectivos	Estagiários	Total
Instituto Superior Economia Gestão (ISCEF e ISE)	47	29	76
Faculdade Economia da Universidade Porto	27	28	55
Instituto Superior Ciências Trabalho Empresa	13	12	25
Faculdade Economia da Universidade Coimbra	7	10	17
Faculdade Economia da Universidade Nova Lisboa	17	15	32
Outras Escolas Universitárias Públicas	13	46	59
Subtotal Escolas Universitárias Públicas	124	140	264
Universidade Católica Portuguesa	10	19	29



Universidade Lusíada	14	49	63
Universidade Autónoma de Lisboa	3	6	9
Outras Escolas Universitárias Privadas	13	25	38
Subtotal Escolas Universitárias Privadas	40	99	139
Outras Instituições	7	14	21
Total	171	253	424

Quadro 10 - Distribuição dos inscritos em 2003 por sexos e por faixas etárias						
	≤30	31-39	40-49	50-59	≥60	Total
Masculino	146	45	17	15	3	226
Feminino	148	37	8	5	0	198
Total	294	82	25	20	3	424

Quadro 11 - Evolução das inscrições				
	2001	2002	2003	Total(2001-2003)
Efectivos	387	300 (+17*)	171	858 (+17)
Estagiários	215	122	253	590
Total	602	422 (+17*)	424	1.465

* Aprovadas em final de 2002, mas não contabilizadas no Relatório de Actividades desse ano.

5.5 Demissões

Aumentou o número de pedidos de demissão recebidos em 2003, facto que a Direcção associa à campanha desenvolvida para regularização de pagamentos de quotas em atraso. O número de membros que se afastaram da Ordem, por demissão ou por falecimento, foi o seguinte:

Quadro 12 - Evolução de saídas de membros da Ordem
--



	2001	2002	2003	Total
Demissão	43	56	96	195
Óbito	17	11	23	51
Total	60	67	119	246

5.6 Suspensões

A Direcção manteve a regulamentação da concessão de suspensão de inscrição na Ordem consagrada no art. 12 do Estatuto.

Foram concedidos 13 suspensões de membros da Ordem ao passo que em 2002 só foram deferidos 9 pedidos.

5.7 Estágios

Nos termos do Regulamento de Estágios em vigor a Ordem tem procurado "constituir uma bolsa de estágios formais, por acordos celebrados com instituições e empresas, esperando-se que tais acordos salvaguardem os interesses dos estagiários designadamente em matéria de remunerações".

O estágio formal, nos termos do mesmo Regulamento, "decorrerá sob a orientação de um economista com pelo menos cinco anos de exercício profissional e terá a duração mínima de três meses e a duração máxima de um ano".

Daí que no inquérito recentemente lançado a todos os membros da Ordem, mas do qual ainda não foi possível recolher número suficiente de respostas, procurou-se inquirir das disponibilidades dos membros efectivos em serem patronos na realização de estágios formais.

Em 2003, recolheu-se informação sobre responsáveis pelos recursos humanos das principais empresas do país que se espera também vir a contactar em 2004 de modo a que os Serviços possam disponibilizar aos estagiários, que neles procurem apoio para a realização dos seus estágios, informações (contactos) sobre patronos e empresas a que se possam dirigir.

Sendo certo, porém, que a esmagadora maioria (97%) dos membros estagiários que se efectivaram em 2003 optaram pelo estágio profissional - que, nos termos do Regulamento em vigor, "corresponderá ao desenvolvimento de actividades profissionais susceptíveis de



comprovarem capacidades para o exercício da profissão de economista e terá a duração mínima de um ano" - como se pode constatar pela quadro seguinte

Quadro 13- Estágio formal e profissional (membros que se efectivaram em 2003)			
	Estágio Formal	Estágio Profissional	Total
Nº de Membros	6	197	203

5.8 Quotizações em Atraso

Um esforço significativo foi consagrado à recuperação de quotas em atraso atingindo-se, como se constata pelo quadro 16, uma taxa de recuperação de dívidas de perto de 50% dos montantes em dívida.

A Direcção entendeu não proceder à renovação das cédulas profissionais dos membros com quotas em atraso e vai ainda desenvolver, no 1º trimestre de 2004, diligências para que os Colegas nesta situação definam a sua posição perante a Ordem, já que o pagamento da quota, aliás de montante reduzido e que nunca sequer foi, no mandato desta Direcção, actualizado, constitui, pese embora a omissão do Estatuto, um dos principais deveres dos associados desta ou de qualquer outra Associação Pública.

Os quadros seguintes dão conta da situação em 31 de Dezembro de 2003.

Quadro 14- Caracterização por anos de quotas em atraso			
Nº de anos de quotas em atraso	Efectivos	Estagiários	Total
Até 1 ano de atraso	261	54	315
Até 2 anos de atraso	160	23	183
Até 3 anos de atraso	154	9	163
Mais de 3 anos de atraso	391	23	414
Total	966	109	1.075

Quadro 15- Distribuição por regiões					
Nº de anos de quotas em atraso	Norte	Sul	Madeira	Açores	Total
Até 1 ano de atraso	105	191	11	7	314
Até 2 anos de atraso	54	116	9	5	184



Até 3 anos de atraso	60	100	3	1	164
Mais de 3 anos de atraso	130	275	5	3	413
Total	349	682	28	16	1.075

Quadro 16- Evolução do montante das quotas em atraso em 2003 (em euros)		
	recuperado em 2003	ainda a recuperar
Quotas de 1999	4.626,33	10.402,19
Quotas de 2000	9.666,05	19.763,82
Quotas de 2001	21.317,48	28.944,95
Quotas de 2002	65.561,53	44.638,64
Total	101.171,39	103.749,60

6. Política de Comunicação

6.1 "Site". Aumento do Número de Visitas. Refrescamento do "Site".

A Ordem procurou incentivar a utilização do "site" pelos membros, divulgando o respectivo endereço (www.ordemeconomistas.pt). O crescimento do número de visitantes coincide com a elaboração de sínteses semanais de notícias e, em menor grau, com a transmissão em directo de debates.

Dos dados de caracterização dos visitantes do "site", é de salientar que:

- O número de visitas/dia por trimestre:

1º trimestre 287 / dia

2º trimestre 257 / dia

3º trimestre 337 / dia

4º trimestre 520 / dia

- Nos últimos quatro meses de 2003, o número médio de visitas /dia foi de:

439 em Setembro

553 em Outubro

557 em Novembro



452 em Dezembro

- O recorde diário obteve-se em 17 de Outubro, com 1209 visitantes.
- Neste ano de 2003 visitaram o site 128.225 visitantes; dos quais 32% são visitantes internacionais.
- Foram abertas 735.000 páginas (2.015/dia, em média)
- Obtiveram-se 3.517.800 hits, quer dizer, 9.637 por dia.

Também no final de 2003, foi adjudicado a execução do "refrescamento" do "site" que deverá estar concluído no 2º trimestre de 2004.

6.2 Circulares Informativas

A disponibilidade de um programa de gestão de mensagens de correio electrónico e a identificação de 5.974 endereços de correio electrónico, que correspondem a cerca de 57% dos membros (percentagem ainda demasiado baixa, tendo em conta a facilidade de, hoje em dia, se dispor, gratuitamente, de uma conta de correio electrónico), permitiu que se iniciasse o envio de circulares informativas, com custos incomparavelmente mais baixos do que o recurso ao correio postal.

As 19 circulares informativas remetidas, por correio electrónico, aos membros de que se conheça um endereço de "e-mail" vão desde o anúncio de conferências e debates promovidos pela Ordem, à divulgação de oportunidades de emprego em organismos internacionais e à celebração de acordos com empresas de que decorram novas vantagens para membros da Ordem.

6.3 Imagem

Motivada pelo novo "lay-out" das cédulas profissionais, a Ordem lançou um processo para redefinição da sua "corporate image".

7. Inquérito aos Membros da Ordem

Foi lançado em 2003 um inquérito aos membros da Ordem destinado a

- Recolher dados sobre a situação profissional e sector de actividade
- Avaliar das possibilidades em participar em iniciativas da Ordem e em prestação de serviços
- Colher sugestões de actividades de cultura e lazer.



O inquérito foi remetido aos membros, quer através de "mailing", quer junto da Carta Informativa de Dezembro.

8. Relacionamento Institucional

8.1 CNAVES

Prosseguiu o envolvimento da Ordem no processo de avaliação dos cursos universitários de Economia e Gestão.

Em relação às licenciaturas em Gestão, avaliadas com referência ao ano lectivo 2001-2002, passou a dispor-se em 2003 dos relatórios das Comissões de Avaliação Externa, que foram analisados pela Comissão Permanente do Conselho da Profissão e permitiram uma maior especificação dos critérios para aceitação da inscrição de novos membros, como se referiu já neste Relatório.

As licenciaturas em Economia, mais de duas dezenas, estão em processo de avaliação que se iniciou em Setembro de 2003 e há-de ficar concluído em Julho de 2004. A responsabilidade da avaliação cai pesadamente sobre membros da Ordem, que integram em mais de 50% a Comissão de Avaliação Externa. O Bastonário, na sua qualidade de professor universitário, preside à Comissão de Avaliação.

8.2 CNPL e Centro de Arbitragens Voluntárias

A Ordem participou activa e regularmente, através do vogal da Direcção Carlos Pereira Martins, nas actividades do Conselho Nacional de Profissões Liberais; seja nas reuniões mensais efectuadas em cada uma das restantes Ordens Profissionais, seja na Assembleia Geral que teve lugar na Ordem a quem coube secretariar a reunião.

Vários foram os contributos do CNPL, ao longo do ano, para os interesses das várias Ordens Profissionais, nomeadamente ao nível do exercício da profissão, da acreditação e da troca de experiências entre as várias Ordens. É, no entanto, sentimento comum, que o nível de intervenção e o papel do CNPL pode e deve ser reforçado no próximo futuro.

A Ordem contribuiu para a revitalização do Centro de Arbitragens e Mediação que transitou da Ordem dos Advogados para o CNPL. A Ordem ocupou a Vice presidência deste Centro. De realçar que, para além da sua recuperação financeira, o Centro de Arbitragens dinamizou



também a sua actividade como se pode aferir pelo maior número de processos entrados e concluídos.

Realizou o Centro o primeiro curso de Árbitros não juristas, que decorreu ao longo de sete meses, tendo os diplomas finais sido entregues pela Ministra da Justiça aos novos árbitros, entre os quais se inclui o vogal da Direcção, Carlos Pereira Martins.

8.3 Relacionamento com Ministérios

Muitas vezes com carácter informal, foi no entanto relevante o relacionamento com os Ministros das Finanças, da Economia, da Ciência e Ensino Superior, da Justiça e das Cidades e Ordenamento do Território. O processo culminou com o convite e a presença na Ordem, para debate de aspectos da política económica e de desenvolvimento, do Ministro da Economia, primeiro, e da Ministra das Finanças, depois (já nos primeiros dias de Janeiro de 2004).

Relevante, ainda, o envolvimento da Ordem em grupo de trabalho criado pela Ministra da Justiça para a discussão de aspectos relacionados com a legislação sobre falências, em particular a eventual profissionalização dos gestores e liquidatários judiciais. E, também, a participação na discussão da legislação sobre o ensino superior promovida pelo Ministro da Ciência e do Ensino Superior, e a emissão de parecer sobre a organização do ensino superior (universitário e politécnico).

8.4 CES

Prosseguiu a actividade do Conselho, com a Ordem dos Economistas a representar como vogal efectivo, o Conselho Nacional das Profissões Liberais, durante a primeira metade do ano.

Designada nova presidência do CES, o Bastonário, na sua qualidade de professor universitário, passou a integrar o Conselho como "personalidade de reconhecido mérito"; a Ordem continua a representar o CNPL, através de um vogal suplente.

8.5 Relações com Universidades

Prosseguiu o relacionamento com o meio universitário, com deslocações de alguns dos membros da Direcção às Universidades seguintes:



- Universidade Católica Portuguesa (Lisboa) - Janeiro
- Universidade Técnica de Lisboa (ISEG) - Janeiro, Março, Dezembro
- Universidade da Madeira - Março, Abril
- Universidade de Trás os Montes e Alto Douro - Março
- Universidade de Coimbra - Março, Junho, Novembro
- Universidade dos Açores - Abril
- Universidade de Lisboa - Maio
- Universidade do Algarve - Maio, Dezembro
- Universidade do Porto - Maio, Novembro
- Universidade do Minho - Outubro
- Universidade Nova de Lisboa - Novembro

9. Regalias para os Membros da Ordem

No ano de 2003 foram celebrados vários acordos com empresas, de que resultam vantagens para os membros na aquisição de bens e serviços.

Destes acordos, dois foram celebrados com Bancos - Banco de Investimento Global e Montepio Geral (actualização de anterior convénio) - onde se estabelecem condições preferenciais tanto nas vertentes do crédito como da poupança.

Foram ainda celebrados vários protocolos com agências de viagens e com grupos hoteleiros. Quanto a estes, é de salientar que se conseguiram acordos com alguns dos principais grupos nacionais operando não só em Portugal mas também no estrangeiro, bem como com outros hotéis localizados em vários pontos do País e com alguns hotéis estrangeiros, designadamente em Espanha e no Brasil.

Firmaram-se também parcerias com empresas da área da informática.

O leque de acordos firmados em 2003 abrange ainda empresas e instituições ligadas ao desporto, ao lazer, e à assistência domiciliária.

Contam-se entre estes casos, os acordos com dois clubes de saúde, com um clube de golf, com uma empresa especializada em ocupação de tempos livres, com uma empresa na área do apoio familiar e a dependentes em casa e com uma outra especializada na assistência domiciliária.

Refira-se ainda que se alcançaram acordos com empresas de decoração e de joalharia.



10. Centro de Documentação e Biblioteca Digital

Manteve-se a política de enriquecer o Fundo Bibliográfico do Centro de Documentação.

O Centro de Documentação beneficiou de uma significativa dádiva de obras da Biblioteca do extinto GEPE do Ministério da Economia.

Foi adjudicada a elaboração da aplicação informática da Biblioteca Digital que deverá entrar em testes até ao final do 1º trimestre de 2004.

No projecto estão a colaborar os responsáveis pelos Centros de Documentação da FEP, FEUC, FEUNL, ISCTE e ISEG.

11. Conferências e Debates

11.1 Conferências na Sede

Realizaram-se em 2003 as seguintes Conferências

- Ciclo União Europeia
 - 18 de Fevereiro - Reforma Institucional e Alargamento. A posição portuguesa. Ernâni Rodrigues Lopes
 - 25 de Março - Reforma Institucional e Alargamento. O debate político. José Amaral, Seixas da Costa, Teresa de Sousa
 - 24 de Junho - Portugal na Integração Europeia. Interesses e desafios para as empresas. Jardim Gonçalves, Henrique Neto, Paulo Pereira da Silva, Nicolau Santos.
- Ciclo Empresas
 - 14 de Julho - Concorrência e Centros de Decisão. António Nogueira Leite, João César das Neves, José Gonzaga Rosa, Helena Garrido.
 - 8 de Outubro - O Novo Papel do Estado. A Lei e o Mercado do Trabalho. Estevão Pinto, Pedro Barosa, Paula Albergaria, Helena Garrido.
- Conferência Comemorativa do 16º aniversário dos Cadernos de Economia
 - 12 de Dezembro - Os Desequilíbrios Regionais, Carlos Tavares, Daniel Bessa, Vasco Cal, Félix Ribeiro, Cadima Ribeiro, Simões Lopes.

Três destas conferências foram transmitidas on-line através do "site" da Ordem. Também se podem encontrar no "site" as transcrições das intervenções.



11.2 Conferências na Região Autónoma da Madeira

Graças à iniciativa do Núcleo Regional da Madeira foi possível concretizar, como programado, um ciclo de conferências sobre a "ultraperiferia".

- 22 de Fevereiro - O Impacto do Alargamento nas Regiões Ultraperiféricas: Análise do Caso RAM - Ernâni Rodrigues Lopes, Sérgio Martins, Vitor Martins, Simões Lopes.
- 14 de Março - O Posicionamento da RAM no quadro da Globalização. João Ferreira do Amaral, Rúben Capela, Simões Lopes.
- 11 de Abril - As Empresas no Contexto da Ultraperiferia. O Impacto da Globalização. Eduardo Catroga, Simões Lopes.
- 18 de Julho - Alargamento: as Oportunidades para as Empresas Madeirenses num Mercado de 480 milhões de Consumidores. Anthony Miles, Carlos Casto, Francisca Saraiva, Margarida Cardoso, Sérgio Marques.
- 18 de Julho - A Política Europeia de Segurança e Defesa. João Cunha e Silva, João Henriques Gonçalves, Nuno Rogeiro.

11.3 Tribuna do Economista

Correspondendo a pedidos de membros a Direcção aprovou um Regulamento da Tribuna do Economista que a seguir se sintetiza:

A "Tribuna do Economista" insere-se na política de disponibilizar aos Economistas os espaços da sede da sua Ordem para debate de temas de economia. (...)

Qualquer membro efectivo da Ordem pode propor à Direcção um tema de economia para debate com os Economistas na "Tribuna dos Economistas".

O tema de economia proposto deverá ser, no entendimento da Direcção da Ordem, actual e de relevante interesse para os Economistas.(...)

A Ordem divulgará a data, tema do debate e orador principal através de cartaz e de anúncio a inserir no site da Ordem e a publicar em jornal nacional de grande tiragem. O debate iniciar-se-á com uma intervenção, não superior a trinta minutos, do sócio efectivo proponente do debate. Seguir-se-ão as intervenções das personalidades convidadas. Findas as intervenções dos oradores, há lugar a um período de debate (...).

O primeiro debate da Tribuna do Economista teve lugar a:



- 28 de Outubro - Privatização da Portucel. Vicente Pinto, Carlos Rosado de Carvalho
Este debate foi transmitido on-line através do site da Ordem.

12. Actividade Editorial e Carta Informativa

Prosseguiu o envolvimento e participação da Ordem na edição dos Cadernos de Economia, tendo-se publicado em 2003 os números 62 a 65.

Também se publicou o Anuário "O Economista".

Foi ainda celebrado um Protocolo com a Polimeios ao abrigo do qual será facultada aos membros que se vierem a inscrever em 2004 uma assinatura anual dos Cadernos de Economia.

Publicaram-se quatro números da Carta Informativa, tendo-se, no último, reformulado a sua estrutura e imagem.

13. Concurso Jovens Valores da Economia

Tendo em vista incentivar a produção de trabalhos inéditos na área da ciência económica e dar devido relevo público aos seus autores, foi lançado, com o patrocínio do Banco de Portugal e da Deloitte e o apoio do Diário Económico e da Interact, o concurso "Jovens Valores da Economia".

O concurso comporta a atribuição de dois prémios, no valor de 3.750€, a trabalhos inéditos em áreas da Economia Política (prémio "Jovem Valor da Economia/Banco de Portugal) e Economia e Gestão Empresariais, (prémio "Jovem Valor da Economia/Deloitte)

Candidataram-se dezoito concorrentes, treze dos quais apresentando trabalhos na especialidade da Economia Política e cinco na especialidade de Economia e Gestão Empresariais.

Até final de Abril de 2004, os trabalhos serão apreciados, esperando que a cerimónia de atribuição de prémios tenha lugar em Junho de 2004.

14. Cooperação com Órgãos da Comunicação Social

14.1 Expresso

Nos termos de um acordo com o Semanário "O Expresso" foi lançado o projecto "Almoços na Ordem" que tem aberto as páginas deste jornal a destacados Economistas, convidados pela Ordem.



A 6 de Dezembro foi convidada a Professora Elisa Ferreira e a 27 de Dezembro o Dr. Eduardo Catroga, estando já publicadas as suas entrevistas. O projecto continuará ao longo de 2004.

14.2 Semanário Económico

Também nos termos de um acordo com o jornal "Semanário Económico" as páginas deste semanário serão abertas já em 2004 à publicação de resumos de teses de mestrado e de doutoramento recentemente defendidas por Economistas.

Integrado neste projecto, receberam-se em 2003 dez resumos de teses, que aguardam a respectiva publicação.

14.3 Diário Económico e Jornal de Notícias

Foi referida antes a cooperação do Diário Económico no âmbito do Concurso Jovens Valores da Economia. Importa referir também a cooperação com o Jornal de Notícias que prossegue, regularmente, com a publicação de uma "coluna" semanal - coluna de opinião - que tem vinda a ser coordenada com todo o sucesso pela Delegação Regional do Norte.

15. Directório Nacional dos Economistas

Tal como se verifica noutras Ordens Profissionais, a Ordem iniciou, através do lançamento de um inquérito, a elaboração de um Directório Nacional dos Economistas a disponibilizar a organismos públicos, a empresas e aos Economistas que mostrem interesse em o possuir.

Constará do Directório Nacional dos Economistas, o nome, o distrito de residência, o colégio da especialidade e o número de cédula profissional dos Economistas que não se oponham à inclusão desta informação.

Mas para além destes dados comuns, poderão os Economistas que o pretendam ver inseridos no Directório outros dados pessoais complementares. Já manifestaram interesse 2518 membros da Ordem.

O Directório, em princípio disponível em CD-ROM, deverá estar concluso no 1º semestre de 2004.

16. Bolsa de Peritos Judiciais

Tendo em vista dar resposta a número crescente de pedidos formulados pelas autoridades judiciais no sentido da indicação de Peritos Judiciais, a Ordem iniciou, também pelo lançamento de



um inquérito aos seus membros, a constituição de uma base de dados de Economistas que se disponibilizam a servir como Peritos Judiciais.

Foram, até final de 2003, recebidas 1008 respostas favoráveis.

17. Bolsa de Estágios

Como já atrás referido, iniciou-se em 2003 a recolha e compilação de contactos de Economistas que se dispõem a servir como Patronos de Estágios e também de responsáveis pela área de Recursos Humanos de empresas de grande dimensão.

Foram até final de 2003 recebidas 412 respostas favoráveis de Economistas. Estes dados estarão disponíveis nos Serviços da Ordem para consulta dos Estagiários.

18. Bolsa de Colocação em Organismos Internacionais

Divulgaram-se atempadamente as ofertas de colocação em organismos internacionais de que se teve conhecimento. Desenvolveram-se contactos com o MNE para tentar aligeirar procedimentos. A divulgação destas ofertas de colocação em organismos internacionais tem sido divulgada em Circulares Informativas enviadas aos membros de que se tem identificado o endereço de correio electrónico.

19. Novo "lay-out" da Cédula Profissional

Foi aprovado um novo "lay-out" de cédula profissional, obedecendo às dimensões normalizadas de cartões de crédito e dificultando a sua contrafacção.

20. Cartão de Crédito

Desenvolveram-se diligências para a emissão de um cartão de crédito, exclusivo para membros da Ordem, em parceria com uma instituição financeira.

O processo estará concluso no 1º trimestre de 2004.

21. Síntese Semanal de Notícias

Iniciou-se, em Setembro, o envio para os endereços de correio electrónico de uma "Síntese Semanal de Notícias", onde se procura evidenciar informação relevante para os Economistas.

(C) 2006 Portal da Ordem dos Economistas - Ordem dos Economistas

Rua da Estrela, n.º 8 1200-669 Lisboa

Tel. - 213929470 . Fax – 213961428

email - geral@ordemeconomistas.pt www.ordemeconomistas.pt



22. Cooperação com a Fundação da Juventude

Estabelecida uma parceria com a Fundação da Juventude para a criação de um "Centro de Apoio à Criação de Empresas e Emprego para Jovens Licenciados Desempregados". Ao projecto, que tem como destinatários jovens Economistas, Advogados e Arquitectos na situação de desemprego, associaram-se também a Ordem dos Advogados, a Ordem dos Arquitectos e a Câmara Municipal de Lisboa.

II. Síntese da Situação Económica e Financeira

No exercício em análise verifica-se mais uma vez o crescimento de Proveitos relativos a Jóias e Quotas de Associados, o que reflecte o crescimento contínuo do número de Membros da Ordem dos Economistas.

Refira-se ainda os proveitos provenientes da participação nos resultados do Seguro de Grupo AXA - Seguros no valor de 46.508,34€. A Situação Financeira da Ordem continuou a evoluir no sentido da consolidação tendo os fundos obtidos sido quase integralmente aplicados em disponibilidades, permitindo manter níveis de liquidez assinaláveis.

III. Proposta de Aplicação dos Resultados

No exercício de 2003, foi apurado um saldo positivo no valor de 271.443,82 € (duzentos e setenta e um mil quatrocentos e quarenta e três euros e oitenta e dois cêntimos) que se propõe seja transferido para o Fundo Associativo.

Lisboa, 28 de Janeiro de 2004,

A Direcção

António Simões Lopes, Bastonário
Maria Fernanda da Cunha e Costa Matias
Carlos Alberto Pereira Martins
Nuno João de Oliveira Valério
Maria Teolinda Taveira de Carvalho Portela